

O PAI NOSSO: Oração De Pecado Coletivo Walter Santos Baptista

É uma oração enraizadamente judaica e sensivelmente cristã, e não era com leviandade que os membros da Igreja Antiga a recitavam logo após o batismo, privilégio, aliás, que só a eles era concedido, razão porque era chamada de Oração dos Fiéis.

Ao ensinar Jesus a oração que leva o Seu Nome, na realidade ofereceu o modelo do que deva ser a oração verdadeiramente teocêntrica na sua forma judaico-cristã: é breve, objetiva, ordenada e universal. Breve e objetiva porque se compõe de seis pequenas petições; perfeita pela sua ordem, pois o que deve vir primeiro vem primeiro: as prioridades eternas e depois as solicitações terrenas; sendo universal, coletiva, fala do que é comum a toda a humanidade. O Pai Nosso é o mais claro, e, por causa da sua concisão, o mais expressivo resumo da mensagem Daquela que foi chamado Moreh b'Israel.¹

Três expressões pedem nossa atenção: Pai, pão e perdão.

PAI ("Avinu shebashamaim...")²

A palavra-chave da Invocação é Pai, e dá resposta à pergunta "Como é Deus?" Jesus responde: "Deus é Pai". Para Ele não era apenas uma metáfora, mas a suprema realidade de Sua própria vida, uma profunda e intensa experiência. Haja vista Suas declarações:

"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar".³

"Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também".⁴

Deus não é um Princípio, uma Força, mas uma Pessoa, e mais expressivo ainda: um Pai. Grande além da nossa compreensão; Santo além da nossa concepção, mas um Pai. Admiravelmente bem expressou esse conceito Isaías, o profeta, em 12.6: "Gadol... Kiddush Israel" ("Grande é o Santo de Israel"). Deus é tão pessoal como nós o somos, e preenche o ideal da paternidade pelo seu cuidado amoroso, o que é expresso pela palavra hebraica hesed ("Rasgai o vosso coração e, e não as vossas vestes; e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benignidade, e se arrepende do mal"⁵) É nesse ponto que o Avinu, o Pai Nosso, acentua as necessidades emocionais do ser humano: a de segurança, de abrigo, de fé, de intimidade com Alguém, de ser amado e de amar, posto que o grande valor da palavra pai é que ela ordena a totalidade dos relacionamentos desta vida. Com o mundo invisível (quem não tem o Eterno como Pai vive o temor do dia, da noite, das coisas, das matas, da natureza, das, águas, do mal,..., mudando, porém, tudo isso desaparece quando se tem a Deus por Pai). Afeta o relacionamento com o próximo, pois se Deus é meu Pai, também o

E do meu irmão de fé, e pode sê-lo daquele que ainda não o atualizou como real na existência e motor de suas motivações e intenções. Ter o Eterno como Pai é crescer emocional e espiritualmente; é Ter uma personalidade íntegra na amplitude de conceitos expressos pela palavra hebraica shalom: inteireza, plenitude, perfeição, cura, salvação, sucesso, prosperidade, integridade, paz.

PÃO ("Et lanu haiom lehem hukenu")⁶

Este pedido tem sido interpretado de muitas maneiras: Jerônimo, teólogo da Igreja Antiga⁷, cria ser a Ceia do Senhor. Tertuliano, Cipriano e Agostinho entendiam que era o alimento espiritual da Palavra de Deus, o ensino correto, a reta doutrina. Os teólogos da Reforma, como Calvino e Lutero, entenderam que o pão era símbolo de tudo o que é necessário para a preservação e subsistência da vida: o alimento, a saúde, a casa, o bom tempo, a família, um bom governo, a paz. São as necessidades da vida, e não os seus luxos. São as necessidades materiais, sociais e intelectuais; é saúde, educação, vida digna, justa e perfeita, e justiça social. Vale a

citação de Isaías, o profeta messiânico por excelência, da descrição da grandeza e da glória do reino do Mashiah (Messias):

"Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes. Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis o vosso Deus!... Então os olhos dos cegos serão abertos, e aos ouvidos dos surdos se desimpedirão. Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto e riberios no ermo. E a miragem tornar-se-á em lago, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jazíamos chacais haverá erva com canas e juncos. E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminhantes, até mesmo os loucos, nele não errarão... E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido".⁸

Nesta passagem há uma belíssima visão messiânica em que se antecipa "o pão nosso de cada dia dá-nos hoje", tomado este pedido como o ensino da inteira dependência do Eterno. Ser dependente de Deus não é apenas uma expressão pia, mas uma afirmação prática, pois todos dependemos dos céus. Mesmo quem se diz ateu! Não podemos dar ordens à plantaçã, às chuvas, ao tempo, o que só Deus pode fazer, razão porque "o pão nosso de cada dia" em última análise não vem da panificadora, nem do moinho, nem do agricultor no Sul do país, mas do Pai, pois

"ele te sustentou com o maná... para te dar a entender que o homem não vive só de pão...";⁹

"Do céu lhes deste 10 e pão quando tiveram fome..."¹⁰

"... fartarei de pão os seus necessitados".¹¹

PERDÃO ("Usilach-lanu et-ashmathenu...")¹²

Perdão de quê? A palavra pecado não é muito popular nestes dias. Na verdade, muita gente tem idéia errada do que é ser pecador: admite que o ladrão, o homicida, o adúltero talvez sejam pecadores, mas não homens decentes, livres e de bons costumes, senhoras de família, gente de vida limpa e respeitável, de crédito na praça, que nunca foi a tribunal?! Gente assim não pode sentir o peso do pecado!...

É nesse ponto que vem a iluminadora ajuda da língua hebraica para esclarecer as coisas. A palavra hatt'ah que quer dizer "errar o alvo". É pecador quem erra o alvo determinado pelo Eterno para a vida. É um objetivo moral e espiritual, e quando isso não é satisfeito, pecamos e precisamos pedir perdão: "perdoa-nos as nossas dívidas..." O perdão é tão indispensável à vida e à saúde da alma quanto o alimento ao corpo. O pecado é comparado a uma dívida.¹³ O Eterno perdoa o pecado, a dívida, e cancela a nota promissória. É o que diz o Salmo 30.4: "Contigo está o perdão..."; e Neemias 9.17: "Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso,..."

O perdão, no entanto, não é geral, total e global, pois Deus perdoa a quem se arrepende e se volta contrito:

"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno o seu pensamento; volte-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar".¹⁴

Ou seja, para o perdão é preciso rebaixar o orgulho, humilhar-se, arrepender-se dos erros e pedir o cancelamento da dívida. Este pedido do Pai Nosso fala, então, de necessidades espirituais e reconhecimento da própria culpa e da necessidade de perdão, resgate e salvação.

A oração do Avinu é a grande confissão de pecado coletivo, e mais que nunca precisa de ser colocada no incenso de nossos altares como assentimento de um Deus Santo (Kadosh) e Grande (Gadhol) que reina sobre a história, e é Pai; de desejo de satisfação de necessidades tantas e variadas, e lembrete/alerta de que "se meu povo, que se chama pelo meu nome, se

humilhar, e orar, e buscar a minha face, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" .15

É tudo o de que precisamos...

1 "Mestre de Israel", cf. Jo 3.10.

2 Mt 6.9.

3 Mt 11.27.

4 Jo 5.17.

5 JI 2.13.

6 Mt 6.11.

7 C. 340-420.

8 Isaías 35.3-10.

9 Dt 8.3).

10 Ne 9.15.

11 Sl 132.15.

12 Mt 6.12.

13 Cf. Bíblia Sagrada, Versão Revisada, 2a ed.1Rio, Imprensa Bíblica Brasileira, 1987. Assim também a Bíblia de Jerusalém, a Edição Revista e Atualizada no Brasil da Sociedade Bíblica do Brasil, a King James Version e a Revised Standard Version entre outras.

14 (Is 55.7).

15 (2Cr 7.14.)

Walter Santos Baptista, Pastor da Igreja Batista Sião
em Salvador, BA

E-Mail: wsbaptista@terra.com.br